

Câmara de Leiria aprova voto de pesar pela morte de antigo autarca

ÓBITO O executivo da Câmara de Leiria aprovou, ontem, na reunião quinzenal, um voto de pesar pela morte de Jaime de Melo Ferrão, antigo presidente da Junta de Souto da Carpalhosa.

A proposta do voto de pesar pela morte do antigo autarca foi da autoria do presidente da Câmara, Gonçalo Lopes, por entender que Jaime Ferrão "revelou um comportamento cívico exemplar" e por se tratar de um cidadão "que ao longo da sua vida sempre contribuiu para o enaltecimento do concelho de Leiria".

Jaime de Melo Ferrão, de 73 anos, residente em Souto da

Carpalhosa, exerceu o cargo de presidente da extinta Junta de Souto da Carpalhosa entre Janeiro de 1977 e Janeiro de 1990, tendo, segundo a autarquia, "sido um autarca brilhante e com um destacado sentido de responsabilidade, que deu um forte contributo para o desenvolvimento da freguesia, representando a sua morte uma perda para a democracia".

"Os resultados que alcançou no contexto histórico desse exercício e a sua grande entrega à causa pública fazem de Jaime de Melo Ferrão uma referência para Leiria", refere a deliberação da autarquia leiriense.

ASAE fiscalizou cafés com esplanadas em Leiria

MEDIDA A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) realizou uma acção de fiscalização a 248 operadores económicos nos municípios do País, alguns deles em Leiria, Pombal e Peniche, no âmbito da operação 'Esplanada Segura II'.

A acção realizada na passada segunda-feira foi direccionada para a verificação do cumprimento dos requisitos legais estabelecidos para os estabeleci-

mentos de restauração e bebidas e similares com esplanadas abertas.

Na acção, estiveram envolvidas 28 brigadas, que instauraram 19 processos de contra-ordenação, sendo 11 por incumprimento das regras de funcionamento da actividade em esplanadas e oito processos de contra-ordenação por infracções relacionadas com a actividade económica (licenciamento e livro de reclamações).

PJ fez buscas em Leiria e Ourém em investigação relacionada com imóvel

Justiça Polícia Judiciária fez buscas domiciliárias em estabelecimentos e em escritórios de advogados em Leiria e Ourém, no âmbito de uma investigação relacionada com a venda de um imóvel em Monte Gordo, Algarve

Quatro pessoas foram ontem detidas pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeitas de corrupção, recebimento indevido de vantagem e abuso de poder na intermediação de um negócio imobiliário em Monte Gordo, Vila Real de Santo António. Algumas das diligências foram realizadas em Leiria e Ourém.

"No decurso desta operação, denominada Operação Triângulo, foram detidas quatro pessoas, uma delas titular de cargo político", é referido no comunicado da PJ.

Segundo a PJ, entre os detidos, todos com idades entre os 50 e aos 70 anos, "estão ainda um trabalhador da Administração Pública e dois empresários". Em causa, estão "factos susceptíveis de integrarem a prática dos crimes de corrupção, recebimento indevido de vantagem e abuso de poder", havendo "suspeitas de actuação ilícita de titular de cargo político, que beneficiou da colaboração de funcionários, bem



Operação realizada ontem no Algarve contou com a colaboração da Polícia Judiciária de Leiria

como outros intervenientes, na intermediação de um negócio, de compra de imóvel, propriedade do município, na praia de Monte Gordo", lê-se ainda no comunicado.

A presidente da Câmara de Vila Real de Santo António, Conceição Cabrita (PSD), foi ontem de manhã detida pela PJ "à saída de casa", quando se dirigia para o município, segundo disse à Lusa fonte daquela autarquia do distrito de Faro.

De acordo com a PJ, foram realizadas ontem "cerca de duas dezenas de buscas, designadamente domiciliárias, em estabelecimentos e escritórios de advogados", diligências que "tiveram lugar na região do Algarve, Lisboa, Leiria e Ourém".

Nas buscas às residências dos suspeitos, escritórios de advogados e numa instituição bancária "foram apreendidos vários documentos, objectos, e matéria probatória que irá ser

analisada", é acrescentado no comunicado.

O coordenador da PJ de Leiria, Fernando Jordão, limitou-se a afirmar que os inspectores de Leiria "deram apenas apoio" nas buscas realizadas em Leiria e Ourém, uma vez que a investigação "foi conduzida" pela PJ de Faro.

A operação foi desencadeada pela directoria do Sul da PJ, no âmbito de um inquérito dirigido pelo Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Évora. Contou ainda com a colaboração da Unidade Nacional de Combate à Corrupção, da Directoria do Centro e do Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

Os arguidos detidos serão presentes no Tribunal de Instrução Criminal de Évora para primeiro interrogatório judicial, mas até ao fecho desta edição ainda não eram conhecidas as medidas de coacção aplicadas aos suspeitos.

CFP DESDE 1949

AGÊNCIA FUNERÁRIA

São Romão e Parreira
de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

FUNERAIS - CREMAÇÕES - EXUMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

SERVICO DE CANTEIRO

RUA CORONEL PEREIRA PASCOAL, 3 SÃO ROMÃO - LEIRIA

244 832 069 / 969 072 834

www.funerariasaromao.pt
funerariasaromao@gmail.com

O Diário de Leiria apresenta

sentidas condolências às Famílias Enlutadas

FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão
Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos
Tel/Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com
funerariadomingues@gmail.com

NOGUEIRA & PINA, Lda.
AGÊNCIA FUNERÁRIA

DESE 1836

LEIRIA: 244 832 723
919 234 342

Mº GRANDE: 244 502 696
912 561 646

SEDE: Av. Combatentes da Grande Guerra, 67 - Leiria

FILIAL: Rua Marquês de Pombal, 72 - R/C - Loja 2
Marinha Grande

nogueiraepina
geral@nogueiraepina.pt
www.nogueiraepina.pt